

Universidade Curtin desativa a detecção de IA do Turnitin — Uma reversão de política motivada pela equidade

AI in Education · Boa prática · Austrália

Pontuação de qualidade: 53/100

Força da evidência: Descritivo / autorreportado

Sumário

A partir de 1 de janeiro de 2026, a Universidade Curtin (Austrália) desativou a detecção de escrita por IA do Turnitin em todos os campi, mantendo apenas as verificações de originalidade por correspondência de texto. A universidade citou problemas de fiabilidade e taxas desiguais de falsos positivos entre grupos de estudantes, juntando-se a dezenas de universidades que abandonaram os detetores de IA.

Dimensões-chave

Dimensão	Pontuação
Evidence of learning impact	0/3
Equity & inclusion	2/3
Transparency, ethics & data protection	3/3
Teacher capability & pedagogy	1/3
Scalability & sustainability	2/3

Avaliado por C-NAPSE

Fontes de dados

[C-NAPSE web research](#) — acedido a 2026-09-11

[Curtin University](#) — acedido a 2026-09-11

[Official Curtin University announcement](#) — acedido a 2026-09-11

[Independent EdTech coverage \(EdTech Innovation Hub\)](#) — acedido a 2026-09-11

Citar — Evidoria. *Universidade Curtin desativa a detecção de IA do Turnitin — Uma reversão de política motivada pela equidade*. ID persistente: ec4fa6e7-d227-4a30-8662-35a7e5bea1bb.